



Alto Douro Vinhateiro

LIGA DOS AMIGOS DO DOURO PATRIMÓNIO MUNDIAL

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023

SALVAGUARDA, PRESERVAÇÃO, VALORIZAÇÃO E PROJEÇÃO
DOS ATRIBUTOS DE PATRIMÓNIO MUNDIAL DO ALTO DOURO
VINHATEIRO

Março, 2023

ÍNDICE

I – Introdução

II – Plano de Atividades

III - Orçamento

I – INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades da Liga do Amigos do Douro Património Mundial – LADPM – para 2023 sintetiza as principais atividades a desenvolver, em sintonia com os compromissos assumidos para o biénio, marcado pelos desafios da conjuntura do período atual.

O Futuro exige estruturas organizacionais flexíveis e capazes de responder aos desafios de uma sociedade em contínua e rápida mudança, num ambiente de responsabilidade social, de observância de elevados valores éticos, de partilha de poder, de prestação de contas, de envolvimento da comunidade numa governação orientada para o consenso, a transparência, a eficiência e a eficácia, e de respeito pela sociedade.

Assim e em coerência com o exercício anterior, o Plano de Atividades mantém o foco na dinâmica de reorganização interna e na comunicação, em particular no plano externo com o objetivo de ampliar a notoriedade e a representatividade da Liga, a qual exige uma aposta na admissão de associados individuais e coletivos. Neste plano, a Liga continuará a pugnar pelo seu reconhecimento de utilidade pública.

Num ano marcado pela execução do Plano de Recuperação e Resiliência – PRR - e pelo início de um novo ciclo de programação de fundos estruturais - Portugal 2030 -, a Liga pretende mobilizar o esforço dos seus associados num ciclo de reflexão sobre os novos desafios da Região. Para tal, uma das principais apostas centra-se na promoção de debates sobre temas que marcam a atualidade e possam contribuir para traçar uma visão prospetiva do Douro, envolvendo os novos talentos da Região.

Contudo, a Liga enquanto associação cultural e de intervenção cultural, nos termos dos seus Estatutos, pretende participar em ações que promovam a projeção dos atributos de Património Mundial do Alto Douro Vinhateiro, conforme o reconhecimento, delimitação e critérios da UNESCO e, em especial, contribuir para o desenvolvimento social, cultural e económico da região duriense e dos seus habitantes.

Para tal, a Liga privilegiará uma atuação em parceria com outras instituições públicas ou privadas, que reconheçam útil um trabalho conjunto, a favor de uma intervenção qualitativa no Douro, tanto física como territorial, que valorize a paisagem, que garanta a evolução e o crescimento equilibrado e justo em termos económicos e sociais.

A Direção

II – PLANO DE ATIVIDADES

A Liga, enquanto associação de intervenção cívica, é uma construção permanente, que convoca todos os associados para um esforço contínuo de reforço do seu posicionamento, ciente da sua responsabilidade enquanto representante da sociedade civil, que contribui para a salvaguarda, preservação, valorização e projeção dos atributos de Património Mundial do Alto Douro Vinhateiro, conforme reconhecimento da UNESCO.

Nos termos dos estatutos pretende reforçar a sua intervenção pública contra descaracterizações, desvirtuamentos, protelamentos, ou quaisquer outras formas de atuação ou omissão que possam lesar o conceito de Património Mundial. De igual, quer manter um papel ativo na projeção nacional e internacional do Alto Douro Vinhateiro, visando a atração de atividades e investimentos compagináveis com o estatuto de Património Mundial.

Neste domínio, em termos sumários, a Liga pretende prosseguir o acompanhamento do projeto da Linha do Douro até Barca d'Alva em conjunto com outras entidades regionais e transfronteiriças, reforçar o trabalho de educação para a cidadania sobre as potenciais ameaças ao Bem e, em simultâneo, a promover a reflexão sobre as principais questões que impactam sobre o ativo natural, cultural, económico e social que o Alto Douro Vinhateiro merece e que, no fundo, justifica a existência desta Associação.

É essencial valorizar a organização de debates com personalidades de reconhecido mérito e apoiar outros eventos de índole cultural, que imprimam ao Douro a notoriedade e a importância nacional e internacional que merece.

a) Reflexão sobre os desafios da região

A Liga pretende continuar a promover atividades de reflexão e de programação estratégica, envolvendo os principais atores públicos e privados do Douro. Neste contexto, vai organizar um ciclo de debates em 2023 sobre o “Os Novos Desafios do Douro”, mantendo o seu enfoque temas da atualidade como a requalificação da Linha do Douro, em conjunto com outras instituições.

Entre os temas escolhidos destaca-se a discussão do Plano Nacional Ferroviário, a realizar no dia 25 de março, após a Assembleia Geral Ordinária. Em maio está prevista uma

reflexão sobre o próximo ciclo de programação dos fundos estruturais e o seu impacto na Região. Mais tarde prevê-se, igualmente, promover uma reflexão sobre o impacto dos fundos do turismo no desenvolvimento do Douro, enquanto território de baixa densidade.

O Futuro implica soluções que promovam o esbatimento das fronteiras, a mobilidade dos trabalhadores do conhecimento, o desenvolvimento da aprendizagem digital e colaborativa, a participação em redes e a interação criativa entre o pensar global e o atuar local. Neste contexto, as regiões devem apostar na atração e fixação de talento em diferentes áreas de atividade, pelo que a Liga pretende dinamizar um evento com uma nova geração que escolheu o Douro para desenvolver a sua atividade económica e que acredita nas suas potencialidades.

A Liga pretende ainda propor à CCDR-N, “dona” do bem, a elaboração de um Plano de Gestão do ADV, envolvendo as entidades públicas e privadas nas políticas de defesa, desenvolvimento e manutenção da região, manifestando disponibilidade para o seu acompanhamento.

Nesta linha de pensamento, a Liga tentará promover um evento anual de partilha e análise de boas e más práticas, exclusivamente destinado a técnicos dos departamentos de urbanismo das autarquias que integram a Comunidade Intermunicipal do Douro, para que possam ser vistos como mais intervenientes competentes na região.

b) Educação para a Cidadania

Na sequência dos seis cursos de formação de professores destinados a diferentes graus de ensino, “Para a preservação e valorização do Douro Património Mundial”, em 2023, e dando continuidade à parceria com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, vai promover um novo curso no âmbito do Douro Património Mundial e sua preservação, no quadro da cátedra da UNESCO da instituição, sob a coordenação do Professor Artur Sá. Este curso – Transformar o Douro, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e tornando a cultura da escola o catalisador da mudança – é fundamentado nos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da UNESCO visando o cumprimento da Agenda 2030.

É expectável manter o apoio institucional da CCDR-N, GTM Douro e da CIM do Douro, para conciliar sinergias entre os municípios e os conselhos municipais de educação, como já ocorre em alguns, no sentido de incentivarem a sensibilização e compromisso dos

agrupamentos para porem em prática atividades ao abrigo do Domínio de Autonomia Curricular (DAC), sobre o Douro Património Mundial.

Atendendo a algumas dissonâncias na paisagem e certas construções em curso, a Liga considera retomar o concurso escolar bianual interrompido pela pandemia. Estes concursos envolvem os treze conselhos inscritos no Douro Património Mundial e, face ao que a Direcção constatou numa visita ao território, propõe-se retomar um tema já tratado e com elevada adesão – Consonâncias e Dissonâncias no DPM – alterando o formato dos documentos a concurso para modos de produção mais modernos e acessíveis a alunos e escolas, com produção de vídeos e/ou fotografias legendados, o qual deve envolver o apoio ao abrigo do mecenato por parte de empresas do Douro.

c) Intercâmbios nacionais e internacionais

A pretende retomar a prática de aprofundar a colaboração com outras regiões vitivinícolas, patrimónios europeus e mundiais, potenciando a troca de experiências, o debate de desafios comuns, podendo ainda incluir a visita a territórios.

Neste contexto está prevista uma visita a outras regiões vitícolas com uma viagem ao Ribatejo em meados de outubro.

A implementação de intercâmbios mais alargados a Liga pretende mobilizar e envolver outras entidades, nomeadamente, a CCDR-N, a CIM do Douro, o Turismo Porto e Norte, entre outras organizações e entidades.

Neste quadro, a direcção pretende ainda propor à CCDR-N a criação de uma rede europeia de sítios vinhateiros inscritos na lista da UNESCO, visando promover atividades de preservação e de gestão do Bem, visando com esta rede o conhecimento e a partilha de políticas desenvolvidas nesses sítios visando a manutenção do bem, a sua sustentabilidade e a descarbonização.

A implantação dos marcos em cada concelho do ADV tem sido continuada e gostaríamos que a CIMDouro a prosseguisse.

d) Publicações

Instar a CCDR-N para a necessidade de elaboração de um mapa detalhado, físico e digital do ADV e para a criação de um mapa digital com camadas de informação

temática, visando desenvolver uma plataforma digital georreferenciada de fácil acesso ao público, para ser disponibilizada aos particulares e empresas. Esta plataforma terá uma gestão centralizada na CCDR-N, mas descentralizada em termos da atualização das bases de dados.

Também depende da CCDR-N a criação de um selo de qualidade de projeto amigo do Alto Douro Vinhateiro que premeie a excelência e a consistência de fazer bem nas várias tipologias de intervenção humana sobre o território do ADV, especialmente pequenas intervenções.

d) Funcionamento Interno

A nova aplicação informática de gestão de associados e da aplicação *office* baseada em *Cloud* está estabilizada, contudo, face à legislação recente sobre o formato dos registos e recibos, a enviar aos associados, a Direção da Liga vai concluir a instalação de uma nova plataforma necessária ao cumprimento da lei.

A direção pretende continuar a externalizar os serviços administrativos, esperando alcançar um contacto mais eficiente e eficaz com os seus associados.

e) Associados e Receitas

A Liga pretende dinamizar ações que possam traduzir-se num aumento do número de associados, cativando a nova geração do Douro com relevância na economia regional, bem como empresas com atividade principal ligada direta ou indiretamente à RDD/ADV, no sentido de garantir a sua sustentabilidade.

III – Orçamento

Face às atividades previstas e respeitando o previsto no regime financeiro e orçamental da LADPM (artigo 9.º dos estatutos), de seguida, apresenta-se o orçamento para 2023.

Quadro 1: Orçamento para 2023 (em euros).

0. Saldo inicial	27 051,10
01. Saldo Inicial	27 051,10
1. Orçamento - Corrente	
1.1. Rendimentos Correntes	12 405,00
1.1.1. Sócios - Quotas	12 400,00
1.1.1.1. Sócios - quotas de 30 euros	5 400,00
1.1.1.2. Sócios - quotas de 500 euros	7 000,00
1.1.2. Juros, dividendos e outros rend. similares	5,00
1.2. Gastos correntes	9 600,00
1.2.1. Fornecimentos e serviços externos	9 475,00
1.2.1.1. Serviços Especializados	9 425,00
1.2.1.1.1. Trabalhos especializados	9 400,00
1.2.1.1.2. Conservação e reparação	25,00
1.2.1.2. Materiais	50,00
1.2.1.2.1. Material de escritório	25,00
1.2.1.2.2. Outros materiais	25,00
1.2.2. Deslocações, estadas e transportes	25,00
1.2.3. Serviços diversos	100,00
1.2.3.1. Comunicação	50,00
1.2.3.2. Outros	50,00
Saldo orçamento corrente (1.1.-1.2.)	2 805,00
2. Orçamento - Eventos & Atividades	
2.1. Rendimentos com eventos & atividades	15 500,00
2.1.1 Atividades - Rendimentos de eventos públicos (visitas, almoços, etc.)	15 500,00
2.1.1.1. Viagem dos associados	12 000,00
2.1.1.2. Refeições Ciclos de Conferências	2 500,00
2.1.1.3. Refeições Assembleias Gerais	1 000,00
2.2. Gastos com eventos & atividades	16 000,00
2.2.1. Atividades - Despesas com eventos públicos (visitas, almoços, etc.)	16 000,00
2.2.1.1. Viagem dos associados	12 000,00
2.2.1.2. Refeições Ciclos de Conferências	3 000,00
2.2.1.2. Refeições Assembleias Gerais	1 000,00
Saldo dos eventos & atividades (2.1.-2.2.)	-500,00
3. Orçamento - Investimento	
3.1. Rendimentos com investimento	14 000,00
3.1.1. Receita com Coleção Serigrafias "20 anos Douro Património Mundial"	9 000,00
3.1.2. Participação da CCDRN com a Apresentação Obra Sinfónica Douro	5 000,00
3.2. Gastos com investimento	13 000,00
3.2.1. Formação de Professores, Seminários e Conferências	4 000,00
3.2.2. Pagamento da Apresentação Obra Sinfónica Douro	7 500,00
3.2.3. Concurso Escolar	1 500,00
Saldo do investimento (3.1.-3.2.)	1 000,00
Saldo Anual (1+2+3)	3 305,00
Saldo final (0+1+2+3)	30 356,10

No que se refere aos rendimentos correntes, o objetivo para 2023 passa por atingir catorze associados coletivos com a quota de 500 € e alcançar os 180 sócios regulares em 2023. Em relação às receitas das vendas das coleções de serigrafias “20 anos Douro Património Mundial”, pretende-se obter uma receita de 9.000 €.

Relativamente aos gastos correntes, as principais rúbricas dizem respeito a serviços de secretariado e de contabilidade, licenças de software empresarial e de faturação, telecomunicações e despesas com material. Está previsto o recurso a serviços com uma empresa de comunicação e imagem, visando aumentar a visibilidade e notoriedade da LADPM.

Em termos de atividades destinadas aos sócios, está prevista a organização de uma viagem no último trimestre de 2023, entre outras atividades regulares previstas nos estatutos, caso das Assembleias Gerais.

No plano da educação para a cidadania, a Liga mantém a aposta na formação de professores e de alunos, concurso de professores e na promoção de conferências sobre temas da atualidade relacionados com a Região.

Por último, importa sublinhar a comparticipação da Liga nas despesas da apresentação pública da obra sinfónica “Traços de Esplendor” realizada no quadro das comemorações dos vinte anos do Douro Património Mundial, que teve lugar no Teatro de Vila Real, ficando o restante valor a cargo da CCDR-N.

Peso da Régua, 25 de março de 2023

A Direção

António Fernando Saraiva

António Fontaínhas Fernandes

Maria Teresa Andresen

Maria João Amaral

André Meneses